**ATA N° 10/19 – Ordinária**

Aos 07 dias do mês de maio do ano de dois mil e dezenove, às dezoito horas e trinta minutos, nas dependências da Câmara de Vereadores de Teutônia, no Bairro Centro Administrativo, reuniu-se em Sessão Ordinária, a Câmara de Vereadores de Teutônia, com a presença dos seguintes Vereadores: Eloir Rückert, Claudiomir de Souza, Paulo Brust, Cleudori Paniz, André Bohmer, Aline Röhrig Kohl, Délcio José Barbosa, Diego Tenn Pass, Juliano Renato Körner, Keetlen Link e Pedro Hartmann. Invocando o nome de Deus e da Lei, a senhora Presidente declarou aberta a presente Sessão e convidou o Vereador Diego Tenn Pass para ler uma passagem bíblica. Continuando, foi colocada em discussão e votação a Ata Ordinária 08/2019 que foi aprovada por unanimidade. **CORRESPONDÊNCIAS RECEBIDAS:** **Ofício 356/2019 GP/EMF** Prefeito Municipal de Teutônia, no uso de suas atribuições e de conformidade com a Lei Orgânica Municipal, encaminha e propõe ao Órgão Legislativo, os Projetos de Lei nº 065, 066, 067, 068,069, 070 e 071/2019, em anexo para apreciação dos Senhores Vereadores. **Ofício 357/2019 GP/DSM** doPrefeito Municipal de Teutôniaem resposta ao pedido de informação nº 013/2019 e 014/19, solicitando a dilação do prazo para entrega das respostas das solicitações, devido ao montante de informações contidas nos pedidos. **Ofício** do Secretário de Saúde do Município de Teutônia, solicitando para realizar audiência pública para apresentação do Relatório Municipal de Gestão de Saúde referente ao primeiro quadrimestre de dois mil e dezenove. **MATÉRIA DE EXPEDIENTE: Projetos do Poder Executivo:Projeto de Lei nº 065/19** Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a contratar em caráter temporário, o seguinte profissional, com a respectiva carga horária e remuneração.**Projeto de Lei nº 066/19** Regulamenta os artigos 144 e 145 da Lei Municipal nº 5.005/2018, estabelecendo normas para a exploração do comércio ambulante e dá outras providências. **Projeto de Lei nº 067/19** Regulamenta os artigos 144 e 145 da Lei Municipal nº 5.005/2018, estabelecendo normas para a exploração do comércio ambulante e dá outras providências.**Projeto de Lei nº 068/19**. Autoriza a doação de bens móveis à Fundação Agrícola Teutônia, mantenedora do Colégio Teutônia (COTEU) e dá outras providências.**Projeto de Lei nº69/2019** Autoriza a abertura de Crédito Adicional Suplementar no valor de R$ 1.051.442,88 (um milho cinquenta e um mil quatrocentos e quarenta e dois reais e oitenta e oito centavos) e dá outras providências.**Projeto de Lei nº 070/19** Autoriza a abertura de crédito adicional especial no valor de R$ 104.000,00 (cento e quatro mil reais), e dá outras providências.**Projeto de Lei nº 071/19** Autoriza o Poder Executivo receber em doação a rede de abastecimento de água da Linha Catarina Alta e dá outras providências.**Proposições do Poder Legislativo**: Projeto de Lei Nº09/2019 a Vereadora Aline Röhrig Kohl propõe Projeto de Lei que autoriza o poder executivo a prorrogar o início da licença-maternidade quando, após o parto, a mulher ou seu filho, permanecerem em internação hospitalar por mais de 3 (três) dias. **Indicação de nº036/2019 Vereador André Cristiano Böhmer** indico o encaminhamento ao Poder Executivo Municipal, após os trâmites regimentais desta Indicação que, através da Secretaria Municipal de Obras, Viação e Transportes, seja estudada a possibilidade de pavimentação na rua Lino Weirich, no bairro Teutônia. **Indicação nº037/2019 Vereadora Aline Röhrig Kohl** Indico o encaminhamento ao Poder Executivo Municipal, após os trâmites regimentais desta Indicação que, através da Secretaria Municipal de Obras, Viação e Transportes, seja estudada a possibilidade de realizar roçadas na Linha Franck. **Indicação nº038/2019 Vereadora Aline Röhrig Kohl** Indico o encaminhamento ao Poder Executivo Municipal, após os trâmites regimentais desta Indicação que, através da Secretaria Municipal de Juventude, Cultura, Esporte e Lazer, seja estudada a possibilidade de realizar reformas na quadra de esportes, tabelas de basquete, brinquedos e academia ao ar livre no Parque Poliesportivo, no bairro Canabarro. **Moção de pesar 02/19 Vereador Claudiomir de Souza** requer moção de pesar, após ouvido o plenário, aos familiares de Adilson Cavalheiro Machado falecido aos vinte e dois dias do mês de maio do corrente ano. **Moção de apoio nº03/2019 Vereador Claudiomir de Souza** requer moção de apoio ao chamamento dos aprovados no concurso da Brigada Militar QPM -1/BM, e que uma cópia seja enviado ao secretário Estadual de Segurança Pública, ao Governador do Estado do Rio Grande do Sul e aos líderes das bancadas da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. **Oradores inscritos: Vereador Cleudori Paniz:** quero saudar a presidente e em nome dela saudar aos demais vereadores**,** também uma saudação ao pastor Carlos, representa a comunidade do IMEEC, também ao vice-prefeito, ao Secretário Marcelo, Secretário Hélio, aos demais servidores públicos, também, acho que eu vi, o chefe de gabinete, o Marquinhos. E toda a comunidade que está aqui presente. Uma saudação a todos que nos acompanham pela rede social. E hoje nós tivemos aqui a visita do prefeito, vocês viram que o debate vai estar um pouco mais quente hoje, mas essa é a casa da democracia, a casa do povo. Então esse debate faz parte, para que a gente tenha esse conteúdo bem debatido para a comunidade ficar bem transparente o que está sendo debatido e aprovado para a comunidade. Então eu vou falar logo do projeto que está mais polêmico hoje que é o sessenta e um, que se fala das rótulas. E que é muito importante buscar esse financiamento no Banrisul, que nos vai trazer mais segurança nessas duas rótulas, segurança no trânsito, segurança para as pessoas que atravessam nesses dois lugares a pé, e muitas pessoas circulam de bicicletas, e muitos acidentes já ocorreram nessas duas rótulas. Então eu acho que a gente tem visar essa segurança dessas pessoas que desde o ano de dois mil e dez, dois mil e nove, vem sendo debatido nessa casa que eu acompanhei muitas vezes, já fizeram muitas audiências públicas para que haja uma solução. E hoje, pela primeira vez, nós temos a oportunidade nesta casa, de ter uma solução, de dar um passo para uma solução. Então nunca chegou nessa casa, um projeto que tem uma solução como chegou hoje a essa casa. Muitos questionam os valores, que já foi financiado. E eu fiz o cálculo aqui, segundo a in formação do nosso Secretário de Obras que mil metros de estrada de chão, hoje, para ser mais exato, tem um custo em torno de vinte e sete mil reais por ano para manter ela nas condições que estão hoje, patrolar, colocar britas, e demais coisas assim que são feitas no dia a dia. E muitas vezes a gente reclama que não está boa, que tem muita poeira, que está ruim, que tem buraco. Essa é uma realidade. Então tem um custo de em torno vinte e sete mil reais por ano. Esse financiamento é para ser pago em dez anos, e vai sobrar em torno de um milhão para ser pavimentado com o recurso que o prefeito falou que tinha aqui em caixa. E com a sobra, então vai sobrar para pavimentar aí. Então se vai, mil metros que vai ser pavimentar, em dez anos vai ter em torno de duzentos e setenta mil reais que o governo vai deixar de gastar nesses próximos dez anos. Então ela traz uma economia que este juro acaba sendo pago só com a própria economia dessa manutenção dessas estradas que vai deixar de ter. Então vai ter também uma contribuição que todos nós, moradores de Teutônia sabe que tem a lei de contribuição de melhoria, que volta em torno de trinta , trinta e cinco por cento para o cofre do município. Que também vai dar em torno de um milhão, volta em torno de trezentos e cinquenta mil reais. Então, o que volta desse valor para os cofres, entre voltar e deixar de gastar, em torno de seiscentos e vinte mil reais. Então isso, ao longo do ano, ele vai se pagando. Eu fiz também uma matemática, que o Pedro de quinze milhões, colegas vereadores também falam. Que se for para aumentar em torno de quinze quilômetro que deve fazer, mais ou menos, que vai ser asfaltado, com esses quinze milhões, e vai deixar de gastar, de economia, em manutenção dessas estradas, em torno de oito milhões, que o governo vai deixar de gastar em vinte anos, de patrola, de brita, essas coisas assim que se tem que ser feito no dia a dia. A lei de contribuição vai nos trazer de volta, para o cofre municipal, depois que estiver concluído nos próximos cinco anos, em torno de cinco milhões, somado com o que deixa de gastar e com o que vai voltar, pela lei de melhoria, dá treze milhões. Então se torna muito acessível para a nossa administração pagar, só com a economia se paga a prestação, segundo a informação que vem do nosso secretário de obras. Então, acho que matemática, ela é clara, ela é números. Então acho que fica bem acessível, eu acho que nossos colegas vereadores, eu peço que tenham sensibilidade, e nos apoiar porque a matemática, ela é números, ela não mente, ela é real e não mente. Se está certo essa conta, se esse é o custo que o nosso Secretário passou. Então nós não temos porque não aprovar esse investimento isso vai nos trazer mais recurso para o nosso município, nós vamos economizar, deixando de gastar naquelas ruas, porque uma pavimentação de asfalto, por vinte anos não se faz mais manutenção. Hoje se faz manutenção em asfalto que foi feito há trinta anos atrás. Então dá um ganho de custo muito grande para o município. Por isso eu sou a favor. Sem contar a segurança que vai nos trazer nesses trevos, nessas estradas que traz uma boa melhoria para a população, que não vai mais precisar ter todo dia aquela poeira, aquele pó ou barro em frente de sua casa. Então eu sou a favor desse projeto, e estou defendendo e peço aos nossos colegas vereadores que também, a nossa compreensão de ajudar essas famílias que também precisam de pavimentação em frente de sua casa, de seu lar. Então que Deus abençoe. Quero agradecer a oportunidade, já está terminando o meu tempo, e até a próxima oportunidade, fiquem com Deus. **Vereador Pedro Hartmann:** boa noite a todos. Inicialmente quero saudar a presidente, colegas que compõe a mesa, colegas vereadores, a nossa imprensa escrita e falada, os servidores da casa, a assessoria jurídica o nosso vice-prefeito. Da mesma forma todos os que representam o poder público. Também não posso deixar de saudar o pastor Carlos, da igreja do IMEEC, como todos os representantes, eu gostaria de fazer uma saudação especial a Célia e ao Elvis, que através deles que eu aprendi a conhecer a igreja IMEC. E eu dou muito valor, aqueles que fazem a diferença pelas comunidades, porque meu lema sempre foi trabalho pelas comunidades. E aquele trabalho que nós fizemos gratuito, de coração, nos faz sermos seres diferentes. Então o reconhecimento pela dedicação, tantas pessoas que muitas vezes saem do caminho desvirtuado, por causa de nossa crença, da nossa religião, porque na verdade os líderes comunitários e as igrejas têm um papel fundamental na vida da sociedade. Também a moção de pesar do colega Cláudio, não poderia deixar de saudar também, um momento de tristeza e de emoção aos familiares do Adílson. Então fica a nossa tristeza e a nossa dor, pois só sente quem perde um familiar querido. Então fica aqui o meu pesar e a nossa gratidão. Quando nós, antes vocês já viram, às vezes, o debate esquenta, E eu sempre coloco isso, e nós estamos aqui para representar vocês e toda a comunidade teutoniense. Eu vejo lideranças de várias comunidades aqui pedindo melhorias, infraestrutura, estradas e tudo o que nós pedimos aqui é para o bem do povo de Teutônia, é essa a nossa função. É a nossa missão como representante político. Nós não estamos aqui para nos representar, mas todo o povo teutoniense. Leve uma coisa em conta, adversidade política, ou ser de outro partido, isso não é inimizade. Isso faz parte de quem participa do processo político, de nós questionarmos, e não assinarmos assim de mãos, de olhos fechados. Esse é o nosso papel, o dinheiro público é de cada um de vocês. E a nossa função, vocês que confiaram em nós, é fiscalizar esse dinheiro. Ele é de vocês. E nós precisamos cumprir, cobrar, para que esse dinheiro seja bem investido. Sim gente, nós, nessa casa legislativa, nós já aprovamos mais de vinte e dois milhões de financiamento. Ficou recursos ainda. Mais quatro milhões que o outro governo deixou em caixa. O superávit dos dois anos é mais de dezessete milhões. Não foi o Pedro, não foi os vereadores de oposição que vieram até aos órgãos de imprensa, e dizer que iam reduzir o servidor público, que iam poupar, mas foi os representantes do executivo que disseram, não foi nós que dissemos que tinha dinheiro para fazer a rótula, nós já demos como vereadores. E mais, sempre me coloquei a favor disso. Outra vez eu cobrava aqui, quando nós aprovamos a capatazia do bairro Alesgut, que era para atender as demandas, foi em janeiro, até hoje não está lá. Se vai dar o retorno, se as pessoas são atendidas, as pessoas querem ver as obras. Então muitas vezes é fácil tentar jogar os vereadores de oposição contra a população. Quando a gente ocupa essa cadeira aqui, a gente não pode ficar no muro, ou é sim, ou é não. Para isso é que vocês colocaram nós aqui. E eu jamais tive medo. Da verdade nós não podemos fugir. Gostaria de lembrar no dia de hoje ainda, que na semana passada, nosso município completou trinta e dois anos, trinta e oito anos, desculpe, que Teutônia é município. Muitos de vocês que estão aqui, fizeram parte dessa história. E eu tenho certeza de que todos nós temos orgulho de Teutônia. Precisamos reconhecer aqueles que plantaram a semente da emancipação, por isso Teutônia é uma terra rica, que precisa, sim, ser trabalhada com muito respeito e muita responsabilidade, é isso que nós queremos para o nosso povo. Ver as coisas acontecer. Muitas vezes vocês já estão cansados de belas promessas que são feitas nos períodos de eleição de eleição. Mas quando está já há bastante tempo, a gente sabe que não pode prometer aquilo que a gente não conhece. E isso que muitas vezes, frustra a nossa população. Nós não conhecemos a lei de responsabilidade fiscal. E vamos prometendo de qualquer jeito. Depois as pessoas estão insatisfeitas. Não adianta vir hoje dizer que para pavimentar todo o município falta trezentos milhões, isso eu preciso saber, no momento em que eu vou fazer campanha que eu não posso pavimentar tudo. Nós precisamos, sim, de parar de falar para as pessoas aquilo que não é possível, dizer sim, nós temos um orçamento, eu preciso cumprir a lei de responsabilidade senão eu vou ser um político cassado e até uma próxima oportunidade. **Vereador Paulo Brust**: muito boa noite presidente, senhores e senhoras vereadoras, aos secretários da administração, muito obrigado, saudar o nosso vice-prefeito sr. Valdir, aos secretários da administração, muito obrigado Marcelo, chefe de gabinete Marcos Quadros, Bonet. Saudar a comunidade que está aqui nessa noite. Prestigiando mais uma vez o trabalho do legislativo, e em especial saudar um ex-aluno meu, o Canísio. Que nas noites frias, né Canísio, depois de um dia de trabalho, veio lá e estudar, e é muito bom ver você aqui. E é um orgulho ter sido seu professor. Também fica o meu reconhecimento ao apóstolo Carlos pelo trabalho que o sr. faz, realmente o sr. consegue mobilizar o jovem, e a gente fica muito feliz, que Teutônia tem liderança religiosas e que bom contar com a presença do senhor. E eu preciso falar dos trinta e oito anos, e eu vou pedir licença para colar, porque no facebook uma imagem muito bonita do Eric,Neto do sr. Elton Klepker. Ele posta as bases da plataforma de governo comunitário do Sr.Klepker. Isso foi no dia vinte e um de abril, ou melhor, de janeiro de mil novecentos e oitenta e dois. E olha só que interessante, a plataforma dele começa falando em escolas. Nenhum analfabeto, a segunda proposta dele era estradas para todos os cantos, depois assistência social e técnica. E aí eu me lembro da semana passada, quando os nossos homenageados, falavam da dificuldade que era trabalhar no passado aqui em Teutônia. Não tinha suporte técnico. Ele tinha como quarta meta a comunicação, telefone e ônibus para todos. Quinta, indústrias novas. Sexta, mais uma vez, comércio e transportes. Sétima, eletrificação, nenhuma casa sem luz. A oitava, lazer, esporte, clubes e corais. Nona, artesanato, liberais, divulgação de Teutônia para o mundo. Décima primeira, participação da juventude. E décima segunda, olha que bonito, isso em mil novecentos e oitenta e um, participação da mulher. Temos mulheres aqui, à frente do legislativo, empresárias, eu sou da área de educação, trabalho com mais de setenta por cento do público feminino, e eu sei o quanto essas mulheres se dedicam diariamente na educação de nossas crianças aqui em Teutônia. Eu não posso deixar de falar nos trevos. Sou a favor sim do trevo, mas também sou a favor que o governo estadual, porque essa aqui é uma RS, é uma via láctea, e que o governo estadual nos contemple com Brigada Militar. Presidente, por gentileza, gostaria de que para a próxima sessão, a capitã Carmine, ou alguém da Brigada pudesse trazer para nós dados, números, sobre como está a Brigada Militar de Teutônia. Eu vi no jornal Zero Hora, duzentos e setenta e dois veículos novos foram entregues. Teutônia recebeu quantos? Nenhum! Nenhum. Nós aprovamos um financiamento de uma caminhoneta, nós vamos comprar com o nosso dinheiro. A gente constrói a Brigada Militar com o dinheiro nosso. A gente faz muito mais do a gente deveria com dinheiro nosso, com dinheiro público de Teutônia, da prefeitura de Teutônia. Então se é para preservar vidas, sim, nesse trevo, que seja feito sim, esses trevos. Sou totalmente a favor. Se esse é o método mais seguro. E eu já fui irresponsável, já andei a cem quilômetros na via láctea, botei a a vida em risco, mas também botei a vidas das pessoas. E hoje eu ando a sessenta, e eu tranco o trânsito, porque, infelizmente, existe ainda um excesso de velocidade, a gente precisa também ter educação no trânsito, a gente precisa botar em prática a nossa responsabilidade como motorista. Então eu sou a favor, mas eu também quero que o governo do Estado faça a sua parte. E a parte do Estado, e aí cabe a nós vereadores, porque quando a gente chama alguém lá, do Estado, o governo federal, só se lembram da gente na época de campanha política, aí eles precisam do vereador, das lideranças de Teutônia para conseguir o que? Votos. Agora eu quero viatura. Eu quero. Como é que Teutônia ficou de fora. O governo passado, do Sartori, até fez um bom governo. Era Hilux, era Toyota, era um monte de veículos bons, Teutônia, de novo ficou de fora, e agora de novo. Não dá para aceitar esse tipo de situação, porque nós estamos cansados de fazer o nosso papel. Eu acho que a gente sempre deve fazer, e a gente pode fazer mais, não estou querendo me contradizer. Há poucos dias atrás eu participei na popular, eu e o Bruno Tiggemann, falando sobre a questão de transito. Eu como ex-secretário de educação, eu falei do transporte escolar, onde a gente entende, que é um transporte gratuito e, muitas vezes, ele é feito de uma maneira um pouco irresponsável. A criança precisa de limites, precisa saber que aquele transporte ele traz qualidade para ele. Mas o Bruno tem um projeto maravilhoso, um trabalho de conclusão dele, fala sobre a mobilidade de Teutônia, E mais uma vez a gente esbarra na questão de calçadas, algo tão simples. Calçadas. Mas é que a calçada promove a justiça social. O rico, o pobre, inclusive o cadeirante, poderia se locomover por uma calçada. E aqui a gente tem terrenos lindos aqui em Langiru, Canabarro, onde estão sendo valorizados a cada ano, mas não tem uma calçada. Uma simples calçada. E aí ele relatou, na comunidade da linha Clara, vereador Eloir, que tempos atrás, há anos atrás, o avô dele, eles trabalharam, construíram aquela igreja, e aí a comunidade disse: “ ah, a gente vai lá pedir para o prefeito tinta para pintar a igreja”. E esse vô Tiggemann, disse: “ não senhor. Nós não vamos pedir isso para o prefeito. Nós que construímos a igreja, a gente vai fazer a pintura” E eu quero dizer que sim, a gente tem que aprender com os ensinamentos que nossos antepassados nos deram, de botar a mão na massa, de estar mais disposto a trabalhar. E Marcelo, pavimentação comunitária, eu acredito que esse é o nosso grande chamado agora. Todos nós queremos ter pavimentação, vamos começar a trabalhar essa ideia. Obrigado presidente. Obrigado comunidade. Uma boa noite a todos. É uma grande honra.**Vereador Delcio Barbosa**: boa noite meus colegas vereadores e vereadores, em nome do vice-prefeito Dirinho quero cumprimentar todos os secretários, funcionários públicos, e a todos aos presentes. Estava vendo o nosso prefeito municipal falar, e é uma frase muito dita, investir no ser humano, investir nas pessoas. Mas o que investir nas pessoas, investir no ser humano? Para mim investir no ser humano é fazer uma administração voltada em todos os setores, em todas as secretarias. Porque sempre digo, que uma administração tem que ser equilibrada, tem que ter um equilíbrio, porque para algumas pessoas o esporte é a melhor coisa, para outras a saúde, para outras a pavimentação. É muito fácil vir aqui nesta tribuna e despejar a culpa nos vereadores, ou seja, se não for feita rótulas, os vereadores são os culpados. Nós já aprovamos aqui, nós já autorizamos a construção das rótulas. E eu dizia, numa sessão passada, que o município tem dinheiro em caixa. O município tem dez milhões em caixa. E eu dizia, também, que o Estado quebrou de tanto financiamento, altos salários. E não é difícil também de quebrar o município. Começa assim. A nossa casa, às vezes, começa assim. Se tu começar com financiamento, financiamento, daqui um pouco tu não terá dinheiro para pagar. E aí vai ter que entrar em concordata, entregar casa, enfim. Então por isso que eu fui contra os quinze milhões, e sou muito coerente em dizer que aprovei aqui os sete milhões. E quando falam no governo passado, que o governo passado deixou dívidas, deixamos, mais ou menos uns sete milhões foi deixado. E coerente que eu fui, nós aprovamos aqui sete milhões, mas eu também não posso ser irresponsável, o prefeito disse aqui que está preocupado com a folha de pagamento, se vai ter dinheiro para pagar no final do ano ou não. Isso foi uma das questões que eu coloquei aqui que nós temos que cuidar, porque o Estado hoje está pagando parcelado aos funcionários. E isso eu não quero ouvir aqui em Teutônia. O Paniz falava muito bem Paniz que nós vamos economizar milhões, então porque que o governo já não começou no primeiro ano fazer pavimentação e economizar? Tu não acha que foi um erro de cálculo? Se é para economizar, então tem que fazer. Eu sou a favor da pavimentação, todos os anos, todos os anos se faz uma quantia. Todos os anos tem superávit. Além de um orçamento bom que tem Teutônia, nós temos um superávit, que ele pode ser investido tanto na saúde, como também em pavimentação. Então, todo ano faz um pouco. Assim é uma administração equilibrada. Então para dizer para vocês, é muito fácil vir aqui nesta tribuna e fazer politicagem. Eu cuido muito o que eu falo aqui, porque eu gosto de ser muito coerente e muito justo, porque eu acredito na lei do retorno. Se tu atirar uma pedra com força na parede, ela volta da mesma força. Mas eu como vereador eu sou representante do povo. E às vezes, a gente tem que subir nessa tribuna e falar algumas coisas que a população pensa. Muito bom o projeto, Paulo, muito bom o projeto das creches. Eu também elogio, embora hoje, ainda, falta vagas. Muitas pessoas me procuram, até hoje não falei isso, porque não gosto de ficar falando muito, vou lá pessoalmente, às vezes, e falo para a secretária. Mas nós também no governo passado municipalizamos três escolas infantis, foi municipalizado. Não sei se alguém lembra disso. Foi construído três postos de saúde, um no loteamento Oito, outro em Teutônia e outro na Boa Vista. Ginásio de esporte com qualidade foi construído três. Um na Alfredo Schneider, um na Teobaldo Closs e outro na vinte de maio, pode conferir, está lá. A estrada velha, quantos acidentes ela não evitou? Porque se não fosse ter feito a estrada velha, muita gente ia passar pela via láctea, ia passar pela avenida. Hoje eu não vejo mais. Paniz tu teve o teu tempo, cada um vai respeitar. Hoje não vejo mais Teutônia, sem a estrada velha. Vocês veem Teutônia sem a várzea também? E quando alagava lá, muita gente não conseguia passar, principalmente o pessoal de Canabarro. A duplicação da ponte da várzea, e a gente chegava lá, tinha que esperar um carro passar, para depois o outro passar. Eu estou citando algumas coisas, eu não ia falar, mas assim como todos os governos passados, também fizeram e merecem reconhecimento. Então quando a gente fala em investir nas pessoas a gente tem que lembrar que todos os governos investiram. Asfalto também é investir nas pessoas, porque tu comer poeira, dia a dia, principalmente as mulheres, às vezes, que na maioria cuidam das casas, hoje já está mudando, os homens também ajudam. Mas eu sei que as pessoas querem pavimentação. E daí criticavam tanto que o Renato só fazia asfalto, que era o rei do asfalto, mas agora me fazem mais de vinte milhões, para fazer pavimentação. Entendeu? Eu não sou contra fazer, eu sou a favor. Mas façam todo ano um pouco. Assim como as promessas na campanha, foram semana por semana, caminhando de casa em casa, e fazendo promessa, façam todo o ano um pouquinho de pavimentação. Assim em todos os setores, desta forma eu sou a favor. Agora eu não posso ser, e eu respeito, quero dizer que respeito a opinião de cada colega, mas a minha opinião é essa, e eu não vou encher o município de financiamento, para amanhã ou depois disserem que eu fui irresponsável, presidente era o que eu tinha.**Vereadora Aline Röhrig Kohl** Muito boa noite a todos. Comunidade aqui presente, representantes do executivo, colegas vereadores, funcionários da casa, imprensa. Quero dar as boas vindas, as pessoas que vem pela primeira vez que estão acompanhando os debates na noite de hoje, peço para quem puder fique para a segunda parte, agora é a hora que cada vereador tem o uso da palavra, mas os debates dos projetos acontecem na segunda parte, que todos podem permanecer aqui também. Então, de forma muito especial, aqui, quero que sua família se sintaacolhida nesse momento, precisa tanta força e tanta compreensão para passar por este marco que deixa a família pela morte do Adílson, então que se sintam acolhidos e tenha muita força para continuar. Quero de imediato falar sobre o projeto que apresento na noite de hoje, que é o projeto de lei 09/19, vai ficar baixado, então se algum vereador ainda quiser complementar e trazer mais informações, também pode. Um projeto onde já tem uma senadora, que também já está tramitando para mudar a CLT, para que, tem várias crianças que nascem e naquele exato momento começa a contar a licença maternidade para as mães, acontece que várias crianças, podem acontecer de nascer com alguma doença e ficam por mais tempo internado na UTI. E quando voltam para casa tem apenas, às vezes, um mês, às vezes, só dois meses. Às vezes alguns dias, quando terminou a licença maternidade ainda o filho se encontra internado. Então esse projeto aqui é uma autorização, nós não podemos mexer na de todos porque isso teria que alterar a CLT, e aí já tem uma senadora que está trabalhando com isso, mas é um projeto que autoriza o executivo, já que aqui temos o regime próprio no município de Teutônia que autorize a licença maternidade seja a partir do momento que o bebê esteja em casa. Então não apenas no ato quando a criança nasce, mas no momento em que ela volte para casa depois de ganhar a alta. Então autoriza o executivo se o mesmo quiser fazer, se um colega quiser melhorar, colocar alguma ideia, acrescentar o projeto, se sinta à vontade, já que ele vai na votação na próxima sessão. Vai hoje em votação, um projeto que eu considero muito importante, foi pedido por várias pessoas da comunidade a questão do autismo, né. O professor Paulo me deu os parabéns pela apresentação do projeto na última sessão, e tenho certeza que tens o conhecimento, porque incentivou muito a criação do “Projeto Semear” enquanto esteve secretário, do número de casos que a gente tem de crianças com autismo. Então também trouxe aqui algumas palavras para falar sobre a questão, muitos não conhecem ou não sabem o que é, e como se apresenta. Coloquei que o autismo é um problema psiquiátrico que costuma ser identificado na infância entre um ano e meio e três anos, embora os sinais iniciais, às vezes, apareçam já nos primeiros meses de vida. O distúrbio afeta a comunicação, capacidade de aprendizado e adaptação da criança. O autista apresenta o desenvolvimento físico normal, mas eles têm grande dificuldade em firmar relações sociais ou afetiva, e dão mostra de viver em um mundo isolado. Anteriormente o problema era dividido em cinco categorias. Hoje ele é uma única classificação com diferentes graus de funcionalidades, sob nome técnico de transtorno de espectro autismo. Um jeito de lidar com pessoas portadoras de autismo, é um diferente do outro. Na forma qualificada como de baixa funcionalidade, a criança praticamente não interage com ninguém, vive repetindo movimentos e apresenta um pouco de atraso mental, o quadro vai exigir tratamento pela vida inteira dessa pessoa. Na média funcionalidade o paciente tem dificuldade de se comunicar, e repete comportamentos. Já na alta funcionalidade, esses mesmos prejuízos são mais leves, e os portadores conseguem estudar, trabalhar, constituir família com menos empecilhos e ainda uma categoria denominada favam? Ela é marcada por déficit psicológicos, só que com uma memória fora do comum. Essas pessoas, essas crianças eles apresentam talentos fora do comum, específicos e muito aflorados. O autismo não possui causas totalmente conhecidas, há evidências de que há predisposição genética, que venha através da genética. Outros reportam o suposto papel da infecção durante a gravidez, ou mesmo fatores ambientais como a poluição, ou desenvolvimento do distúrbio. Alguns sintomas, os bebês evitam o contato visual com a mãe, inclusive durante a amamentação, choro ininterrupto, apatia, inquietação, pouca vontade de falar, surdez aparente, porque a criança não atende aos chamados, transtorno de linguagem com repetição de palavras que ouve. Movimentos pendulares em respectivo de tronco, mãos e cabeça. Ansiedade, agressividade, resistência a mudança na rotina, recusa, ela provar alimentos ou novos brinquedos. Então tem vários fatores, inclusive o sexo masculino, o autismo é de duas a quatro vezes mais frequente do que em meninas. Acho importante, nós como Câmara de Vereadores, e a presidente tem feito isso, auxiliando em cartilhas que tragam informação à comunidade como um todo, e que a gente possa fazer também uma cartilha sobre o autismo, e que a gente possa levar a informação para a comunidade como um todo. Então um projeto que vem dar prioridade para as pessoas que trem autismo no autismo, assim como como nós temos as pessoas idosas, que estão em gravidez, ou que tenham algum problema. Então gostaria de contar com o apoio de todos os colegas. Sobre o projeto, e não poderia deixar de falar sobre o projeto que muito comentado aqui, já fiz meus questionamentos antes ao prefeito, já vou finalizar presidente, e vou voltar a fazê-lo logo, na discussão e votação do projeto. E para finalizar, porque o momento é curto para bastante informações, que a gente vem trazer aqui. Eu gostaria nesta noite, não está aqui a Evanir, que foi a pessoa que lutou muito e buscou muito, a realização de um marco de fé na entrada em nosso município, muitas pessoas que estão aqui, estiveram naquele momento fui convidado por ela para participar desse momento; assim como tenho certeza de que alguns colegas vereadores foram questionados, eu fui questionado. Sou católica praticante, faço parte de diretoria. Quero aqui agradecer a presença a presença do pastor Carlos que já foi citado por todos. E a gente sabe a importância do papel social que se faz. Mas fui questionada porque a igreja Católica, nem os padres e os pastores foram convidados por esse momento. Assim como a Evanir sempre me falava, quero parabenizar porque ela foi muito persistente também nesse sonho, o marco de fé seria momento de união de todas as religiões. Infelizmente, a gente pede só que o governo sempre pense, ou quem foi que fez essa construção, mas pelo fato de ter sido pago com dinheiro público, foi um ato do governo também. Que ele sempre pense em uma ação que junte as pessoas, não tem como não dizer que, às vezes, fica no ar. Os católicos puxam para o lado, evangélicos e luterano para outro, e assim vai indo. Foi um momento muito importante. Quero parabenizar todos que estavam lá, mas que o governo sempre pense no coletivo. E que a gente possa juntar as pessoas, a comunidade teutoniense, principalmente num marco religioso como foi este realizado no último sábado, e a maioria dos vereadores também não foram convidados para participar. Mas gostaria de deixar este registro, que pense sempre no coletivo e no convite a todas as religiões. Muito obrigado.**Vereador Diego Tenn Pass:** obrigado presidente Keetlen. Quero cumprimentar a todos os presentes aqui, o pessoal da rede social. Vou ser repetitivo, sempre fico muito feliz quando tem bastante gente acompanhando nossos trabalhos, e principalmente quando se tem rostos novos aqui nas cadeiras de nosso legislativo. Entendo perfeitamente que muitos estão aqui motivados numa espécie de lembrança de um ente querido. Obrigado a todos vocês que estão aqui, que venham periodicamente aqui, acompanhar os nossos trabalhos. Sobre questões de manifestações na tribuna. O cargo de vereador, como qualquer outro cargo político, todas as pessoas vão julgar o que você vai dizer aqui. Talvez as pessoas venham me xingar, talvez venham me elogiar, talvez venham me fazer sugestões. Tudo isso faz parte desta atividade. Eu tenho total consciência, que a maneira como as pessoas me abordam na rua é consequência de eu faço de meu cargo de vereador. E deixa eu fazer uma pergunta para vocês, para tentar fazer uma comparação para vocês entenderem o contexto do que acontece, às vezes, aqui. Vamos dizer que eu disser que bati o carro na saída de uma festa. Quais são os motivos, que talvez, fizeram que eu batesse o carro? Alguns poderiam dizer que ele tomou umas a mais e se perdeu e bateu o carro. Pode ser. Outros podem dizer que ficou direto acordado e foi para a festa, dormiu no volante e bateu o carro. Pode ser também. Ou talvez pode ser que ele saiu de uma festa, talvez uma festa infantil e na saída desviou de uma criança que também estava saindo e bateu o carro. Cada um teve uma resposta na sua cabeça, só ouvindo a pergunta por que talvez bateu o carro. Aqui na Câmara, muitas vezes, porque eu estou usando este exemplo, porque entrou um projeto aqui de financiamento de mais de dez milhões, eu votei contra. E aí as pessoas podem perguntar, porque ele é partido de oposição? Ou ele quer que aqueles que não tenham asfalto nem paralelepípedo continuem comento poeira, ou porque “ah”, não tinha nenhuma rua que ele queria. Infelizmente na rua, alguns colegas vereadores e alguns representantes políticos levaram a informação adiante dizendo que o Diego é contra o asfaltamento e contra o pavimento. Parece que eles não ficaram aqui acompanhando a sessão inteira onde eu disse que eu sou a favor de pavimentação, eu sei que quem não tem pavimento sofre com a poeira, mas da maneira como o projeto veio até nós sem riqueza de informações, eu não poderia votar nele a favor. Eu queria mais conteúdo, mas esse detalhe as pessoas não ficam sabendo ali na rua. Alguns que vieram dizer, Diego, tu não votou o projeto, agora não vou ter asfalto, e que eu pude explicar os motivos, esses entenderam. Então, quando vocês ficarem sabendo de qualquer um dos colegas vereadores, uma afirmação que venha de qualquer pessoa, vá até o vereador e pergunte os motivos reais, para não tomarem decisões erradas. Moção de pesar do Adílsom, com ele eu tinha pouco contato. Mas com um dos familiares dele, já tive o prazer de jogar futebol juntos. Já brigamos jogando futebol. E eu acho que eu sempre pego um padrão dos familiares. E a família sempre sai na mesma linha. E o Adílsom era um cara que passava por mim e sempre me cumprimentava. Tinha sempre um sorriso no canto da boca. Ninguém merece perder alguém da família. Mas eu sempre penso o seguinte, que alguma coisa positiva devemos pensar, talvez ele foi tirado aqui para que os familiares para que, de alguma maneira, se fortalecessem, eu não sei. Eu gostaria de ter as palavras para dizer, para dar um afago necessário, só vou dizer para vocês, força. Eu defendo sempre, que dar o peixe para quem recebe é legal, já recebe a solução pronta, mas na hora que a gente terminou com a solução, a gente vai ter que pegar outra solução. E é fácil quando a solução está aqui, prontinha, mas quando a gente tem um problema, e alguém que tem a solução não nos dá, mas ensina a localizar, a formalizar a solução, aquele que está precisando vai aprender, e na próxima vai construir melhor a solução de seus problemas. Nós precisamos de parar de pensar que o político só vai dar os parabéns ou agradecer àquelas pessoas que vem com frequência nas sessões da Câmara, e sem citar nome, para que daqui a pouco não tenha perseguição, tem uma pessoa que está na sessão hoje, fez postagem, essa semana, na rede social, mostrando indignação. E vou dizer para vocês, não esperem que o político que ele vai solucionar as Assim coimo o colega vereador que trouxe Paulo, já trouxe na sessão anterior, falou bastante hoje. Secretário Marcelo, eu defendo muito, porque aqui nós não estaremos dando o peixe, a gente está ensinando a pessoa a pescar, vamos construir junto com o poder público, a solução dos nossos problemas, e quando eu trouxe isso há bastante tempo, foi meio que, não foi dada a devida atenção, mas vereador de situação, trazendo aqui a questão, conte comigo. Assim como o colega vereador que trouxe um projeto para ensinar professores a saberem os primeiros socorros para evitarem a perda de vidas dentro de escolas de educação infantis e municipais. Quando eu trouxe o projeto não fui orientado, e meu projeto foi colocado de escanteio. Mas como agora o projeto veio de iniciativa de situação, eu quero que ele saiba que eu sou totalmente a favor dessa ideia. Porque é isso que nós precisamos. Obrigado presidente. Obrigado a todos vocês.**Vereador Claudiomir de Souza**: presidente, colegas vereadores e vereadoras, vereadora Aline, assessoria, imprensa, em nosso do vice-prefeito cumprimentar as autoridades, secretários e funcionários públicos, a todos os presentes aqui. E em do apóstolo Carlos, homenageado da noite, doze anos da fundação da rede IMEEC. São doze anos de trabalho árduo, da fundação da rede IMEEC, logo mais vou falar mais, no momento da homenagem e também, homenagem a qual a gente se alegra, que poderia fazer essa homenagem, gerando resultados significativos em nosso município. De outra parte a gente também a gente traz a moção de pesar de um grande amigo, de um grande irmão, de um grande companheiro, em nome do Aldonis, do Ademir, e também do Leandro, está aqui os familiares, e em nome da Evandra, que é esposa, viúva, que hoje está aqui, presente. Eu quero desejar aqui, nossos sentimentos, em nome da Câmara de Vereadores, essa homenagem que a gente está fazendo a ele, pelo trabalho que ele fez junto com a gente, no domingo ele estava junto comigo. Nós temos um projeto lá em Campo Bom, domingo à noite, ele para as pessoas lá, onde nós temos vários jovens recuperados do tráfico, das drogas, do alcoolismo, famílias lá que estão recuperadas lá, e ele fazia parte desse projeto. E ele era parte do projeto, onde o Aldonis, foi um dos principiante que começou o projeto, trouxe o projeto do Adílson. O Adílson entrou junto no projeto, restaurou a família dele. Uma das palavras que ele falou, uma das últimas palavras que ele falou, lá no projeto, ele disse que estava pronto para o que der e vier. Que ele ia fazer tudo o que ele podia enquanto ele podia, e que ele jamais iria fugir de um propósito, de um chamado. Jamais ele iria fugir de um chamado, e ele falou da passagem de Jonas, aonde nós não devemos fugir de nossas atribuições, de nosso chamado, dos nossos compromissos, vereador Paulo. É com tristeza que a gente vem aqui prestar aqui esta homenagem, mas também a gente se alegra pelo tempo que o senhor permitiu estivesse junto com a gente. E fazer o que ele fez, nosso cozinheiro. Era um grande companheiro nosso, todos os dias, praticamente, estava conosco. Então nós vamos estar, Aldonis, vamos continuar com o projeto, Cavanha, como é conhecido, vamos continuar com esses projetos, o qual ele estava fazendo parte. Tinha sonhos, e nós vamos realizar juntos com a família, esses sonhos que ele deixou projetado. E também quero aqui ressaltar a presença do Lauri, que na semana passada não pode estar aqui, a gente fez uma homenagem em relação às pessoas que se destacaram, e que se empenharam pelo bem coletivo, pela comunidade. E o Lauri, por muitos anos, foi presidente do esperança, presidente do Cruzeiro, envolvido na diretoria, das comunidades, um homem comunitário, né um testa de ferro. Muitas coisas que aconteceram dentro do Esporte Clube Esperança, de Languiru, o Lauri, muitas vezes, não era citado, nem aparecia. Mas estava ele lá nos bastidores, organizando e trabalhando. Então fizemos uma homenagem aqui a todos os enageados, e o Lauri não pode estar aqui, ele estava viajando, mas hoje está aqui. E eu quero ressaltar Lauri, ressaltar o teu trabalho, teu empenho, e tua dedicação. E faço votos, na sociedade, que se levantem pessoas assim, que lutem pelo coletivo. Que abrem mão, muitas vezes, da família, abre mão de projetos pessoais para viver o coletivo. Esse é o reconhecimento por parte de meu e da Câmara de Vereadores. Quero aqui falar, também cumprimentar aqui, e os pastores que hoje vão ser homenageados. Canísio meu colega de trabalho. Sejam bem-vindos também, Jonas, Fabiano. Falando aqui dos Projetos que hoje estão entrando nessa casa aqui. E sem questionamentos, e eu acho que nós devemos ser sinceros naquilo em que falamos, né? Tem gente que puxa para um lado, tem gente que puxa para outro. Hoje, eu vou ser bem sincero para vocês, dependendo se o prefeito respirar, vai ter oposição, né? Se o prefeito fizer qualquer coisa, ou é isso, ou aquilo, uma coisa outra vai se levantar. Tudo o que o prefeito tiver, nós não queremos aqui defender o prefeito, defender secretário. Eu acho que nós devemos trabalhar de uma forma coerente em prol do município, se nós prejudicarmos a administração, se nós nos opormos às ações do governo, nós estaremos prejudicando pela sociedade que espera por esses trabalhos prestados. E é um dever do executivo fazer, é um dever sim, de enviar os projetos para cá, e cabe a nós decidir se nós aprovamos ou não aprovamos, se contra ou a favor. Há uma incoerência muito grande, porque eu digo que sou a favor da pavimentação, mas voto contra os financiamentos. De que forma vamos financiar? Ou priorizamos uma coisa, ou priorizamos outra. De que forma vamos fazer as rotulas? Ah, eu sou a favor das vidas, sou a favor de que não haja acidentes, mas está agora, em nossas mãos, vereadores, o futuro das rótulas e o futuro das pavimentações. É muito fácil falar aqui que quando eu tenho pavimentação na minha rua. Eu morei muitos anos, doze anos, praticamente aqui, na Vila Popular, onde eu não tinha asfalto, eu não podia abrir a porta da minha casa. Hoje eu moro no interior, sou agricultor, mas eu tenho pena de quem mora, na estrada de chão, porque não consegue abrir as portas de sua casa. É muito fácil vir aqui dizer que sou contra o asfalto e votar contra o asfalto. Sou a favor, mas voto contra, mas eu tenho em frente de minha casa. Eu tenho, eu preciso, ou outros não precisam. Que se danem. Eu acho que há uma incoerência, a questão de valores também, porque se foi aprovado nos outros anos, em torno dos onze milhões, com orçamento de cinquenta mil como foi falado aqui antes, em percentual hoje, teriam que, segundo os dados que eu tenho, nós poderíamos botar mais cinco milhões em cima, e que ia empatar com o valor que foi financiado em um outro governo. Mais cinco milhões e que ia empatar com o valor que foi financiado em um outro governo. Mas então que cálculo é esse? Por quê? Por que o orçamento hoje é de cento e vinte e oito milhões e no passado era é de cinquenta milhões. Uma outra situação, é complicado até gente falar sobre isso, a gente não quer arrumar atrito entre colega vereador, mas tem gente que, antes de vir para a sessão, senta com os caciques, e os caciques é que mandam na votação aqui, muitas vezes. Senta com os caciques e os caciques dizem, olha você vai votar assim, assim e assim. E você vai votar assim, assim e assim. Tem muitos aqui que fazem isso. Inclusive eu fui agora, fizeram um áudio de um pronunciamento meu aqui, levaram para a direção de meu partido, dizendo que eu era contra o meu partido. Inclusive fui restrito de participar de uma reunião de meu partido porque eu disse que eram os partidos, alguns partidos, nunca tive influência do meu partido, graças a Deus, sou autônomo e independente nas votações dos projetos, eu arco com as consequências dos meus atos. Eu arco. Inclusive, quando na maior polêmica que teve aqui, com relação a questão do envolvimento do prefeito nas acusações. Sofremos, choramos. Minha família chorou junto comigo, fomos acusados de defender corruptos, fomos acusados de uma série de coisas, a justiça está aí, a justiça está investigando e se houver culpados vão ser punidos, mas nós não vamos fazer com nossas próprias mãos. E uma questão, pavimentação é uma questão de justiça social. É um direito de todos. Olha o dinheiro que vai ser poupado em patrolamento, em saibramento, olha o dinheiro que vai ser poupado com esses. E outra, aprovamos no governo passado, um belíssimo projeto que obriga, as loteadoras a pavimentar as ruas, agora, feitas por elas loteadas. Se não nós íamos passar a eternidade aqui para votar e aprovar essas ruas que precisam ser asfaltadas em nosso município. Então vai aqui o meu desabafo. Mas eu não posso ser incoerente. Dizer que quero uma coisa e faço outra. Eu arco com as consequências dos meus atos **Vereadora Keetlen Janaína Link**; boa noite a todos. Saudar aqui em nome de todos os presentes, vice-prefeito Valdir, que sempre nos acompanha os nossos trabalhos aqui nas terças-feiras. Primeiramente gostaria de parabenizar a toda a instituição da IMEEC, aqui em nome do apóstolo Carlos. Uma comunidade que faz doze anos de um trabalho muito importante em nossa comunidade e que tem todo o respeito da Câmara de Vereadores. Iniciando o meu pronunciamento na noite de hoje eu gostaria de dizer que eu acredito que os financiamentos, eles são sim, uma alternativa para o desenvolvimento do município, de todos os municípios, inclusive o município de Teutônia. Mas só esse ano foram votados quinze milhões em financiamento. Quinze milhões que vão pagos com o dinheiro de todos nós. Nesse mandato foram aprovados vinte e dois milhões em financiamento. Vinte e dois milhões que, reitero novamente, serão pagos por todos nós. Eu penso que essas importantes vias que estão nesse financiamento que vem a partir de agora, para nós aqui na Câmara, de um milhão e oitocentos, e eu gostaria de entender porque elas não estavam nos outros vinte e dois milhões de financiamento. Eu interpreto isso como uma manobra política de mandar mais um financiamento para a Câmara de Vereadores. E eu acredito que sim, conversando com o setor de contabilidade do município, o município tem recursos para investir nas rótulas, assim como continuar investindo em todo o nosso município. Esse é o meu posicionamento. A nossa vontade, sem dúvida, senhores e senhoras, a minha vontade, e acredito que a de todos os meus colegas vereadores seja asfaltar as ruas, para todas àquelas pessoas que não tenham acesso ao asfalto. Seja proporcionar uma melhor qualidade de vida, para todos que não possuem asfalto, mas isso não pode ser custe o que custar. De forma alguma pode ser, a todo custo, vamos fazer isso acontecer. Isso deve ser feito com responsabilidade, a gestão de recursos. O que não se identifica no presente caso. Eu respeito a opinião trazida aqui por todos os meus colegas vereadores, a opinião da administração, mas eu não posso compactuar com isso. É o meu posicionamento, é a minha opinião que vai prevalecer. E senhores eu gostaria de dizer mais, vendo alguns pronunciamentos, e conversando com algumas pessoas, essa semana, eu acredito, que enquanto Câmara de Vereadores, enquanto vereadores, a gente tem que sim, respeitar o passado, interpretar o passado, aprender com os erros do passado, mas a gente tem que se preocupar com o mais importante, o futuro de Teutônia. Se preocupar em planejar e em desenvolver o futuro de Teutônia. O futuro que vai ser dos meus filhos, dos filhos e dos netos de todos vocês. O meu entendimento, também, gostaria de compartilhar com vocês, é de que a gente não pode criticar e fazer uma crítica vazia em cima de um projeto, não concordar com o projeto, sem trazer uma solução para o caso. Isso para quem acompanha os trabalhos da Câmara, sabe que eu coloco desde o início do mandato. Então essa solução, muitas vezes, ela não está de forma fácil, de forma acessível, mas se a gente trabalhar junto, se a gente honrar a nossa remuneração como colocada aqui pelo meu colega, a gente encontra soluções. E eu gostaria de dizer que aqui na Câmara de Vereadores nesse ano, está sendo feito gestão com os recursos. A gente gastou menos de trezentos reais com diárias esse ano, que é um valor irrisório comparado com os valores dos anos anteriores. Irrisório. Muito menos que a metade. E isso tudo nos proporciona uma estabilidade para poder dizer para a população teutoniense, para toda a comunidade que a Câmara vai deixar de lado, vai abrir mão de seu direito, para ceder seiscentos mil reais para a administração municipal. Seiscentos mil reais que vão poder proporcionar a rótula do bairro Canabarro. Afinal de contas, o prefeito disse aqui que tem o recurso para o bairro Languiru. Então a Câmara, vai mais uma vez, como muito já se viu, vai abrir mão de nosso direito, do nosso recurso, que é usado menos da metade do que é de direito, para salvar vidas. E para fazer o que é o desejo da comunidade. Para dar condições para que a comunidade se desenvolva e cresça com segurança. Então eu gostaria de anunciar publicamente aqui, que já estamos em contato com o setor de contabilidade da prefeitura, vão ser disponibilizados em adiantamento do recurso da Câmara, seiscentos mil reais para a administração municipal para fazer a rótula do bairro Canabarro. E mais importante, nós vamos fazer duas rótulas sem comprometer o dinheiro, que não só, é de cada um de vocês, mas com o dinheiro que é dos filhos de vocês, dos netos; dos nossos filhos, que são o futuro de Teutônia, porque tudo tem um limite porque vinte e dois milhões é o limite desta vez. Então eu acredito que essa seja a decisão coerente e mais uma vez eu gostaria de dizer, essa decisão é para salvar vidas. E vamos fazer o melhor para Teutônia. Se preocupar com o futuro de Teutônia. Não ficar aqui remoendo o passado. Essa é a minha decisão, e eu ac redito que seja a decisão de Teutônia e dos teutonienses. Uma boa noite a todos. **Ordem do dia:** osprojetos de lei do poder executivo nº065, 067, 068, 069, 070 e 071/2019 foram aprovados por unanimidade. O projeto de Lei do Poder Legislativo, de nº08 que estava baixado nas comissões, entrou na ordem do dia e foi aprovado por unanimidade. O Projeto de Lei nº 061/19, que estava baixado, entrou na ordem do dia, e teve pedido de vista, realizado pelo vereador Cleudori Paniz, aprovado de forma unanime. O Projeto do poder legislativo nº09/19, e o Projeto do poder executivo nº66/2019 ficaram baixados nas comissões. A moção de pesar nº02/19 e moção de apoio nº 03/2019 foram aprovadas de forma unanime. O Projeto de Lei do Poder Legislativo de nº 09/2019 ficou baixado nas comissões. As indicações 37 e 38/2019 foram aprovadas por unanimidade. A presidente Keetlen convidou a todos para comparecerem na próxima sessão ordinária no próximo dia quatro de junho às 18hs;30m na sede do poder legislativo. Nada mais havendo a tratar, às 20hs,58m a presidente declarou encerrada a presente sessão ordinária.

 Claudiomir de Souza Keetlen Link

 Secretário Presidente